

467

ESTUDO COMPARATIVO DA MEMÓRIA IMPLÍCITA ENTRE CRIANÇAS E UNIVERSITÁRIOS USANDO O PARADIGMA DE PRIMING SEMÂNTICO. *Denise Bernardi, Candice Steffen Hoderbaum, Natália Becker, Jerusa Fumagalli de Salles (orient.)* (UFRGS).

Priming semântico é um tipo de memória implícita (não-declarativa) em que ocorre a facilitação no processamento de um estímulo (alvo) após um estímulo antecedente (prime), devido a relação semântica existente entre os dois estímulos. Estudos têm mostrado que o efeito de facilitação varia ao longo do desenvolvimento, no entanto, ainda não está claramente estabelecido de que forma isto acontece. O objetivo do presente estudo foi comparar o efeito de priming semântico em uma tarefa de decisão lexical entre uma amostra de alunos de 3ª série do ensino fundamental e universitários. Dessa forma, investigou-se se a apresentação de primes semanticamente relacionados ao alvo facilitavam o desempenho (aumento de precisão e diminuição de tempo de resposta) nos dois grupos estudados. Participaram do estudo 30 crianças de 3ª série de escolas particulares de Porto Alegre com idades entre 8 e 10 anos e 30 universitários com idades entre 18 e 25 anos. O instrumento consistiu na apresentação de 78 pares de palavras, sendo metade destes formados pelo par de palavras reais prime – alvo e outra metade pelo par palavra real (prime) – pseudopalavra (alvo). Dentre os pares com palavras reais, metade foi formado por primes semanticamente relacionados e a outra metade por primes não-relacionados ao alvo. O SOA (Stimulus Onset Asynchrony) utilizado foi de 500ms. A análise dos dados coletados ainda está em andamento e os resultados serão apresentados no pôster, na data do evento, mas é possível identificar que houve efeito de priming semântico em ambos os grupos. A avaliação da memória implícita é importante em função das possíveis dissociações entre processamentos explícitos (prejudicados) e implícitos (preservados) em alguns transtornos neuropsicológicos. (Fapergs).